O arquétipo da Família 35 para Marcos – forma final

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Esta seção é baseada num cotejo completo, feito por mim, dos seguintes 64 representantes da família para Marcos: 18, 35, 55, 128, 141, 204, 361, 510, 547, 553, 586, 645, 689, 769, 789, 824, 867, 928, 960, 1023, 1040, 1046, 1072, 1075, 1111, 1117, 1133, 1145, 1147, 1199, 1251, 1339, 1384, 1400, 1435, 1461, 1496, 1503, 1572, 1628, 1637, 1652, 1667, 1698, 1705, 1713, 2122, 2221, 2253, 2261, 2265, 2273, 2323, 2352, 2382, 2466, 2503, 2554, 2621, 2765, 2875, 2876, 2948 e 3002.

Nos treze locais onde há uma divisão de pelo menos 10%, dos MSS cotejados, verifiquei os seguintes **166** MSS: (56), 58, 66, 147, 155, 167, 170, 189, 201, 214, 246, 290, 363, 386, 394, 402, (415), 479, 480, 520, 521, 575, 594, 664, 673, 676, 685, 691, 694, 696, 746, 757, 758 , 763, 781, 797, 825, 890, 897, (924), 932, 938, 940, 952, 953, 955, 958, 959, 961, 962, 966, 978, 986, (1003), 1020, 1025, (1030), 1059, 1062, 1092, 1095, 1131, 1132, 1158, 1165, 1180, 1185, 1189, 1234, 1236, (1247), 1250, 1323, 1328, 1329, 1334, 1389, (1390), 1401, 1409, 1427, 1445, (1453), 1462, 1476, 1480, 1482, 1487, 1488, 1489, 1490, 1492, 1493, 1499, 1501, 1508, (1517), 1543, 1544,1548, 1551, 1552, 1559, 1560, 1576, 1584, 1591, 1596, 1599, 1600, 1601, 1609, 1614, 1617, 1619, 1620, 1621, 1622, 1625, 1633, 1636, 1638, 1648, 1649, 1650 , 1656, 1658, 1659, 1680, 1686, 1688, 1694, 1700, 1702, 1779, 1786, 2204, 2249, 2255, 2260, 2284, 2296, 2322, 2355, 2367, 2399, 2407, 2444, 2454, 2460, 2483, 2496, 2508, 2520, 2559, 2598, 2635, 2673, 2689, 2692, 2709, 2714, 2767, 2774, 2806.

Esses 229 MSS representam uma grande maioria dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei 16 MSS difíceis de ler, indisponíveis, incompletos ou embaralhados (as páginas estavam encadernadas fora de ordem). Há um bom número de MSS adicionais com quantidades variadas de mistura adicionadas a uma base da Família 35 (exatamente como meu modelo prevê). Os MSS entre parênteses, na lista acima, são membros marginais da família; são 9.

Alguns representantes da família a mais poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Observe que a imagem baseada nos 64 MSS totalmente cotejados permanece a mesma após a adição dos 166 MSS verificados individualmente. Quatro das variantes caíram, aquela com maior atestação caiu 4%. Nove deles subiram, seis dos quais subiram significativamente. Minha explicação é que a maioria dos melhores representantes da família já foram cotejados, e sua média está mais próxima do arquétipo. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM (com exceção de 2948 e 3002). Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas individualmente. Apenas os MSS

que atestam a variante minoritária são alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos. Os parênteses nos exemplos indicam que o MS tem uma variação nessa leitura.

1.44—προσενεγκαι || προσενεγκε 361,689,1133,1199,1384,1705,2221 {56,58,66,290,479, 520,594,(664),797,897,932,953,961,966,986,1020,1059,1095,1131,1132, 1165,1323,1329,1389,1453,1462,1476,1480,1499,1508,1517,1543,1552, 1584,1599,1609,614,1621,1638,1648,1649,1658,1659,1700,1702,2204^{c}, 2249,2260,2296,2399,2444,2460,2483,2496,2508,2598,2673,2689}

Dos 229 MSS, faltam 3, e portanto dos 226 MSS (dentro da família) 64 têm a variante, o que equivale a 28,3%. É infinitivo ou imperativo? Um dos usos do Infinitivo é comandar, o que é claramente o caso neste contexto. Portanto, temos duas maneiras de dizer a mesma coisa. Mas em qualquer caso, com menos de 29% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

5.41—κουμι || κουμ 18,789,1046,1111,1117,1713,2253,2352,2382,2503,2554,2621,2948 {170,201,214,386,480,594,673,691,694,746,758,940,952,958,962,1025,1062, 1185,1234,1250,1389,1401,1488,1492,1501,1548,1596,1600,1622,1636,1648, 2255,2355,2559, 2635,2774,2806}

Dos 229 MSS, faltam 2, e portanto dos 227 MSS (dentro da família) 50 têm a variante, o que equivale a 22%. Não considero uma diferença na grafia de uma palavra estrangeira uma variante adequada. Como as palavras estrangeiras são seguidas de uma tradução, não há diferença de significado. Mas em qualquer caso, com apenas 22% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

6.20—ακουων 35^{c},1023^{alt},1384^{alt} || ακουσας 35,204,361,547,645,1023,1199,1251,1384, 1572^{m},1667^{c},2273^{c},2466,2765 {147,155,167,189,246^{m}, 479,664,676,696,825,938,953,966,1020,1158,1236,1247, 1389,1401,1453,1482^{m},1490,1493^{m},1552,1576^{m},1599, 1601,1609,1621,1625,1659,2260,2273^{c},2296,2367, 2444,2460}

Dos 229 MSS (dentro da família), 43 têm a variante, o que equivale a 18,8%. O particípio é presente ou aoristo? Será “consultando-o, ele faria muitas coisas”, ou “tendo-o consultado, ele faria muitas coisas”? A questão é a mesma. Era previsível que alguns copistas seriam influenciados pela grande maioria fora da família. Mas em qualquer caso, com menos de 19% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

8.1—παμπολλου 141^{c},1147^{alt},3002^{c} || παμπολου 141,1133,1147,1705,2122,2261,2265,2323, 2352,3002 {56,58,66,167^{c},214,290,664,781,953,978, 1020,1025,1247,1250,1323,1389,1409,1476,1487,1488,

1543,1544,1617,1621,1633,1638,1648,1649,1659,1700,
1786,2255,2673,2774,2806}

Dos 229 MSS, faltam 5, e portanto dos 224 MSS (dentro da família) 44 têm a variante, o que equivale a 19,6%. Não considero a grafia alternativa de um adjetivo uma variante adequada, uma vez que não há absolutamente nenhuma diferença de significado. Mas em qualquer caso, com menos de 20% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

8.3—νηστις 1145^{c} || νηστειις 928,1133,1145^{v},1572,1667^{c},2221,2261,2323^{c},2877 {66,246,290,
394,521,575,594,676,691,758,825^{c},953,959,961,978,986,1020,1030,1092,
1132,1189,1247,1334,1389,1390,1427,1445,1482,1487,1543,1544,1576,
1622,(1638),1649,1650^{c},1680,1694,1700,1779,1786,2204,2407,2444,
2460,2635,2692,2714}

Dos 229 MSS, faltam 6, e portanto dos 223 MSS (dentro da família) 53 têm a variante, o que equivale a 23,8%. Temos duas formas da mesma palavra, que parece funcionar como substantivo ou adjetivo. O acusativo plural estaria correto se funcionasse como um adjetivo normal, como na leitura bizantina principal. Mas com menos de 24% de atestação na família, essa variante não é uma candidata crível. A primeira forma pode ter funcionado como uma forma congelada, mas em qualquer caso, o significado é o mesmo. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

8.25—ενεβλεψεν || ανεβλεψεν 128,547,689,1023,1145,1199,1251,1400,1435,1705,2876,2948
{56,58,147,155,167,(170),201,246,290,363,394,402,415,520,521,664,691,
763,781,938,952,(953),958,966,986,1003,1020,1030,1131,1165,1185,1234,
1236,1247,1334,1390,1401,(1453),1462,1476,1480,1488,1489,1490,1499,
1508,1544,1548,1551,1584,1596,1600,1609,1614,1622,1633,1648,1649,
1658,(1686),1700,1702,1779,1786,2204,2367,2399,(2444),2454,(2460),
2483^{c},2496,2689,2692,2709,2767,2806}

Dos 229 MSS (dentro da família) 88 têm a variante, o que equivale a 38,4%, que é a percentagem mais elevada para qualquer uma das variantes. A diferença de apenas uma letra altera o verbo. É εμβλεπω ou αναβλεπω? O advérbio imediatamente seguinte controla o significado, portanto os dois verbos são sinônimos aqui. Embora a atestação de 38,4% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.20—ιδον || ιδων 553,645,689^{c},1023^{c},1072,1133,1251,1384,1705,2261,2875,3002 {56,
58,66,155,167,201,214,290,386,479,694,758,781,953,958,959,961,966,978,
1020,1062,1092,1132,1234,1247,1323,1328,1389,1390,1401,1409,1453,
1480,1487,1490,1499,1543,1560,1576,1591,1596,1599,1601,1609,1614,
1617,1621,1622,1633,1638,1648,1700,1702,1786,2249,2260,2355,2367,
2399^{c},2407,2454,2483, 2635,2692,2714,2774,2806}

Dos 229 MSS, falta 1, e então dos 228 MSS (dentro da família) 76 têm a variante, o

que equivale a 33,3%. A diferença de uma letra muda o gênero de neutro para masculino. O sujeito do verbo é o demônio ou o menino? No contexto, o demônio é claramente o sujeito, então o neutro está correto. Mas em qualquer caso, com apenas um terço da atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.5—αποκτενοντες 35^{c},3002^{c} || αποκτεννοντες 35,204,361,553,689,769,789,1046,1072, 1147,1251^{c},1503,1667,2382^{c},3002 {83,415,746,825,952, 955,978,1059^{c},1180,1185,1409^{c},1462,1488,1493,1548,1584, 1601^{c},1614,1650,1656,1658^{c},2322,2399,2444,2460,2508, 2598}

Dos 229 MSS (dentro da família), 36 têm a variante, o que equivale a 15,7%. A diferença de uma letra reflete apenas uma grafia alternativa para o verbo. Não há diferença de significado. Mas em qualquer caso, com menos de 16% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.43—βαλλοντων 2466^{c} || βαλοντων 1145,1199,1384,1400,1705,2221,2323,2466 {(56),58, 189,479,520,676,685,746,758,797,825,932,938^{c},953,966,1020, 1095,1165,1180,1236,1323,1389,1427,1453,1476,1517,1544, 1552,1584^{c},1601,1621,1625,1659,1680,2255,2260,2284,2296, (2496),2508,2559,2598,2673,2714}

Dos 229 MSS, faltam 2, e portanto dos 227 MSS (dentro da família) 50 têm a variante, o que equivale a 22%. A diferença de uma letra muda o tempo verbal do presente para aoristo. No contexto, são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Mas em qualquer caso, com apenas 22% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

13.31—παρελευσεται 1145^{c} || παρελευσονται 547,645,789,824,960,1023,1040,1046,1075, 1145,1339,1461,1496,1503,1628,1637,1652,1667,1705,1713, 2221,2323,2352,2765 {83,147,155,167,189,246,575,685,691, 696,757,763,924,932,938,952,955,958,959,962,978,1025, 1158,1185,1236,1328,1390,1401,1409,1489,1490,1501,1517, 1548,1551,1560,1576,1584,1591,1596,1617,1619,1620,1622, 1633,1638,1650,1656,1686,1702,2255,2367,2454,2508,2635, 2709}

Dos 229 MSS, faltam 3, e portanto dos 226 MSS (dentro da família) 80 têm a variante, o que equivale a 35,4%. Devem “o céu e a terra” ser tratados como uma unidade (singular) ou como entidades distintas (plural)? Em inglês, a tradução é a mesma. Em todos os três Evangelhos, “o céu” é singular, não plural. Como existem pelo menos três céus, a referência aqui deve ser à atmosfera terrestre, que contém pássaros e nuvens. Portanto, é este planeta com a sua atmosfera que será destruído, e é perfeitamente razoável tratá-los como uma unidade, como fazem Marcos e Lucas. Curiosamente, o percentual caiu quatro pontos, em relação aos

MSS totalmente cotejados. Embora a atestação de 35,4% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

14.25—γενηματος || γεννηματος 18,141,204,553,769,928,1133,1147^{alt},1572,1705,2221, 2253^{c},2261,2323,2466,2503,2554^{c} {58,66,170,189,201,214,386,394,402, 415,480,520,521,594,664,676,694,746^{c},758,797,825,932,940,961,1092, 1095,1132,1158,1165,1180,1189,1234,1236,1247,1323,1334,1390^{c},1427, 1445,1476,1482,1487,1492,1493,1559,1621^{c},1625,1649,1656,1659,1680, 1688,1694,1700,1779,1786,2204,2284,2322,2355,2407,2496,2508,2559, 2598,2673,2692,2714,2774,2806}

Dos 229 MSS, faltam 4, e portanto dos 225 MSS (dentro da família) 81 têm a variante, o que equivale a 36%. A diferença de uma letra muda a palavra. A primeira refere-se aos produtos vegetais; a segunda refere-se à prole animal. No contexto, o Senhor Jesus está claramente se referindo aos produtos, e então a primeira forma está correta. A segunda forma funciona como um significado derivado. Embora a atestação de 36% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

15.33—ενατης 35^{c},1075^{c} || εννατης 35,361,547,645,928,1023,1075,1199,1251,1572,1667^{c}, 2765 {56,58,66,147,155,167,189,290,363^{c},394,415,479,520,521, 676,696,797^{c},825,897,932,938,953,966,986,1020,1092^{c},1095,1158, 1165,1180,1236,1247,1323,1334,1389,1390,1401,1445,1453,1476, 1480,1482,1490,1499,1552,1559,1576,1599,1601,1609^{c},1621, 1622,1625,1633,1638,1659,1680,1700,2204,2260,(2284),2296, 2367,2407,2444, 2460,2496, 2508,2598,2635,2673,2692,2714}

Dos 229 MSS, faltam 5, e portanto dos 224 MSS (dentro da família) 80 têm a variante, o que equivale a 35,7%. Não considero a grafia alternativa de um número uma variante adequada, uma vez que não há absolutamente nenhuma diferença de significado. Embora a atestação de 35,7% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

15.46—επι την θυραν 35^{c},1111^{alt},2273^{c} || 1 τη θυρα 35,141,553,769,928,1111,1133,1147, 1572,2253,2261,2554,2876,2948 {66,170,394,402, 521,746^{c},758,797,890,961,986,1092,1132,1189, 1247,1250,1334,1427,1445,1482,1487,1493,1517^{c}, 1543,1559,1600,1636,1680,1688,1694,1700,1779, 1786,2204,2322,2355,2407,2508,2692,2714,2806}

Dos 229 MSS, faltam 5, portanto dos 224 MSS (dentro da família) 56 têm a variante, o que equivale a 25%. O sintagma nominal é acusativo ou dativo? A preposição funciona com três casos, esses dois mais o genitivo. No contexto, a tradução é a mesma, “contra a porta”. Se a ideia de “movimento em direção” estiver incluída no acusativo, então é especialmente apropriada aqui. Mas em qualquer caso, com apenas 25% de atestação, a variante não é uma candidata credível. A primeira

forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos treze locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos MSS cotejados. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo familiar para todo o livro de Marcos, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido em meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo da família foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS que já foram cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 35 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo (que é bastante longo), e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 43 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 32 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que doze MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 16 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo (que é bastante longo), e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 19. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 36 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 25 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 25 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 29 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que 23 MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 19 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se

desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Capítulo 14: Nenhuma variante tem mais do que treze MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 24 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo catorze.

Capítulo 15: Nenhuma variante tem mais do que catorze MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

Capítulo 16: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 51 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis, todos os vinte versos.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de Marcos, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou Seu Texto.